

Curso de Psicologia

Artigo de Revisão

CIRURGIA BARIÁTRICA: FATORES FÍSICOS E PSICOLÓGICOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE DECISÃO

BARIATRIC SURGERY: PHYSICAL AND PSYCHOLOGICAL FACTORS INVOLVED IN THE DECISION PROCESS

Nathália Laryssa Pereira dos Santos¹, Tatiane Feitosa Malaquias¹, Natália Inês de Carvalho Zaranza²

1 Alunas do Curso de Psicologia

2 Professora Mestre do Curso de Psicologia

RESUMO

Introdução: A cirurgia bariátrica é considerada uma das formas mais eficazes para o tratamento da obesidade, contudo é necessário compreender de que modo a obesidade pode ser reconhecida como fator de risco para a saúde física e mental, assim como a cirurgia bariátrica pode ter influências nos processos emocionais e psicológicos dos indivíduos que a realizam. **Objetivo:** Investigar os principais aspectos psicológicos que podem influenciar na busca da cirurgia bariátrica, bem como o papel do psicólogo no processo de avaliação psicológica nessa intervenção. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa fundamentando-se em consultas de fontes previamente registradas, de estudos anteriores, englobando documentos impressos, como livros, artigos e teses, utilizando os bancos de dados eletrônicos. **Resultado:** A obesidade afeta milhões de brasileiros e a cirurgia bariátrica é vista como a solução de saúde e de renovação social, porém o aumento pela busca da cirurgia reflete em motivações estéticas, gerando debates sobre suas razões e implicações. O papel do psicólogo é essencial para avaliar fatores emocionais e preparar o paciente para um bom prognóstico. **Conclusão:** Existem lacunas na literatura sobre as práticas e intervenções psicológicas nesse contexto, o que reforça a necessidade de novos estudos que possam contribuir para uma compreensão mais profunda da relação entre obesidade, cirurgia bariátrica e os fatores biopsicossociais envolvidos.

Palavras-Chave: Cirurgia bariátrica; obesidade; fatores psicológicos, atuação do psicólogo.

ABSTRACT

Introduction: Bariatric surgery is currently considered one of the most effective ways to treat obesity. However, it is necessary to understand how obesity can be recognized as a risk factor for physical and mental health, as well as how bariatric surgery can influence the emotional and psychological processes of individuals who undergo it. **Objective:** To investigate the main psychological aspects that can influence the search for bariatric surgery, as well as the role of the psychologist in the process of psychological evaluation in this intervention. **Methods:** This is a qualitative research based on consultations of previously registered sources, from previous studies, including printed documents, such as books, articles and theses, using electronic databases. **Results:** Obesity affects millions of Brazilians and bariatric surgery is seen as the solution for health and social renewal, but the increase in the search for surgery reflects aesthetic motivations, generating debates about its reasons and implications. The role of the psychologist is essential to evaluate emotional factors and prepare the patient for a good prognosis. **Conclusion:** There are gaps in the literature on psychological practices and intervention in this context, which reinforces the need for further studies that can contribute to a deeper understanding of the relationship between obesity, bariatric surgery, and the biopsychosocial factors involved.

Keywords: Bariatric surgery; obesity, psychological factors; psychologist's performance.

Contato: raphaelgorniak@gmail.com

INTRODUÇÃO

De acordo com os dados do Ministério da Saúde (2022), a obesidade afetou um total de 6,7 milhões de pessoas no Brasil. Uma das formas de tratamento para essa condição é a cirurgia bariátrica, considerada uma das intervenções mais eficazes. O papel do psicólogo nesse contexto é de extrema importância pois ele atua em diversos aspectos: na fase pré-operatória e na pós-operatória. Essa atuação abrange não apenas o bem-estar emocional e mental dos pacientes. Assim, o psicólogo integra a equipe multiprofissional envolvida na decisão sobre a realização da cirurgia.

Para compreendermos como a cirurgia bariátrica está relacionada aos fatores físicos e psicológicos no processo de decisão do paciente, é necessário também compreender onde a obesidade é considerada fator de risco para a saúde física, assim como a cirurgia bariátrica pode ter influências nos processos psicológicos dos indivíduos. Ao longo deste artigo, as discussões apresentadas através de uma revisão bibliográfica serão organizadas em capítulos no qual abordaram os diferentes aspectos do tema, explorando o processo de tomada de decisão, incluindo a relação entre estética e saúde no contexto, bem como o papel do psicólogo nesse processo.

A relevância deste trabalho não está apenas em proporcionar uma fundamentação teórica sobre as motivações e implicações da cirurgia bariátrica, mas também em abordar as questões relacionadas à obesidade, o que se configura como um reflexo de hábitos alimentares que impactam tanto na saúde mental quanto a autoestima do indivíduo. Nesse contexto, a relação entre estética e saúde pode influenciar a concepção do corpo e, conseqüentemente, a decisão de se submeter à cirurgia. Esta intervenção é frequentemente vista como uma solução para uma série de problemas físicos e emocionais. Diante disso, discutiremos os diferentes fatores que influenciam o processo de tomada de decisão, a importância do suporte psicológico durante o procedimento e como a abordagem integrada de uma equipe multiprofissional pode favorecer não apenas na perda de peso, mas também no bem-estar emocional dos pacientes. Espera-se, portanto, contribuir para uma compreensão mais profunda da complexidade envolvida na obesidade e no tratamento cirúrgico, além de destacar o papel essencial do psicólogo

nesse cenário.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS/ METODOLOGIA

Segundo Godoy (1995) em uma pesquisa qualitativa abrange várias possibilidades de se estudar os fenômenos que envolvam seres humanos e suas intrincadas relações sociais, estabelecidos em diversos ambientes. Diante disso, esse estudo tem por finalidade realizar uma pesquisa qualitativa fundamentando-se em consultas de fontes previamente registradas, de estudos anteriores, englobando documentos impressos, como livros, artigos e teses, entre outros.

Foram utilizados bancos de dados eletrônicos para a busca de artigos que serviram como referencial teórico como: bases de dados indexados e publicados no Google Acadêmico (Google Scholar), Scielo (Scientific Electronic Library Online), ABESO (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica), SBCBM (Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica), GOV (Ministério da Saúde), PEPSIC (Periódicos Eletrônicos em Psicologia) e Repositórios Institucionais, dispondo das seguintes palavras chaves na busca: Cirurgia bariátrica, psicologia, saúde, beleza, contribuições, atuação do psicólogo, pré-operatório da cirurgia bariátrica, imagem corporal, avaliação psicológica, variáveis, funções e obesidade.

Foram definidos como critérios de inclusão: (1) publicações entre os anos 2000 e 2024 para garantir uma base teórica; (2) artigos publicados em português, inglês e espanhol; (3) fontes como livros, manuais e sites confiáveis que abordassem os aspectos psicológicos e sociais da cirurgia bariátrica.

Como critério de exclusão foram definidos pelos principais aspectos: (1) Revisões que não abordaram diretamente o tema proposto ou que tratavam do pós-operatório da cirurgia bariátrica; (2) Estudos focados em mídia, fenomenologia ou outros aspectos que não contribuíssem para a compreensão dos fatores psicológicos do pré-operatório da cirurgia bariátrica; (3) Publicações que não se encaixavam nos temas relacionados da imagem corporal e avaliação psicológica.

A análise dos dados foi conduzida por meio de análises temáticas, permitindo identificar e categorizar os principais temas e subtemas presentes nos estudos selecionados. Considerado como um método de análise qualitativa possibilitando a compreensão dos fatores psicológicos e sociais relacionados à decisão de realizar a cirurgia bariátrica e às expectativas dos pacientes.

REFERENCIAL TEÓRICO / FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

OBESIDADE

Segundo a revista WHO (2024), todo o ano tem uma publicação da WOF (Federação Mundial de Obesidade) no qual o ATLAS Mundial da Obesidade de 2024, estima que até 2035 cerca de 54% da população adulta do mundo estará com sobrepeso ou obesidade. Estimando um crescimento anual de 1,9% nos adultos de 2020 até 2035 e para crianças crescimento anual de 1,8% (WHO, 2024). Sendo assim, a obesidade atingiu em 2022 um total de 6,7 milhões de pessoas no Brasil (SBCBM, 2023).

A Organização Mundial de Saúde (OMS, 2023) definiu como obesidade o excesso de gordura corporal que pode acarretar prejuízos à saúde. Conforme Souza (2023), é considerada uma doença crônica que pode estar relacionada com fatores genéticos, ambientais e de saúde mental. Além disso, a obesidade está associada a algumas comorbidades como câncer, hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares e limitações físicas.

De acordo com De França (2014), a cirurgia bariátrica é uma das formas mais eficazes para os casos de obesidade mórbida e algumas comorbidades, podendo influenciar tanto na saúde que está relacionada ao bem-estar quanto na imagem corporal que está relacionado com a estética do paciente.

De acordo com Wanderley e Ferreira (2010), um dos fatores considerados para o diagnóstico da obesidade é o parâmetro estipulado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) através do Índice de Massa Corporal (IMC). O IMC é calculado a partir da relação entre o peso corporal (em quilogramas) e a estatura (em metros). Assim, os pacientes que apresentam um IMC igual ou superior a 30 kg/m² são considerados obesos ou em sobrepeso. Para que um indivíduo seja classificado como obeso, é necessário que seu

peso esteja 30 kg acima do limite definido pelo IMC.

A fórmula utilizada para calcular o IMC é a seguinte: $IMC = \frac{Peso}{(Altura \times Altura)}$ ou $IMC = \frac{Peso}{Altura^2}$. Portanto, para calcular o IMC, divide-se o peso em quilogramas pela altura em metros elevada ao quadrado (Pinto, 2020). Conforme o autor Pinto (2020), para um diagnóstico da obesidade é necessário uma avaliação que utiliza como fator diagnóstico não somente o IMC mas o perímetro abdominal, a relação cintura-quadril e a presença de dobras cutâneas. Diante disso, existem 3 graus de obesidade sendo considerados como grau I aquele cujo o indivíduo tem o IMC entre 30,0 a 34,9, grau II o IMC entre 35,0 a 39,9 e o grau III o IMC acima de 40,00.

CIRURGIA BARIÁTRICA ENQUANTO INTERVENÇÃO

A cirurgia bariátrica chegou ao Brasil em 1970 juntamente com as técnicas cirúrgicas jejuno-ileais (Novelle et al, 2016). Sendo uma intervenção cirúrgica feita no aparelho digestivo para reduzir a absorção e ingestão de alimentos no qual resulta em perda de peso e na melhora das comorbidades que estão associadas para fornecer a melhora na qualidade de vida (Moliner et al., 2008).

Segundo o Conselho Federal de Medicina (2005), a cirurgia é indicada para pessoas acima de 18 anos que apresentam obesidade mórbida e teve tentativas de emagrecimento de no mínimo dois anos, ou para pessoas que possuem o IMC entre 35 e 40 que estão associadas às patologias como hipertensão arterial, problemas ortopédicos, apneia do sono e diabetes, porém não é indicada em casos de cirrose hepática, doença renal, disfunções hormonais, dependência química, quadros psicóticos ou demenciais ou moderados.

A cirurgia bariátrica é conhecida como redução de estômago, no qual trata-se de um tratamento para a obesidade mórbida ou grave, aquelas doenças que estão associadas ao excesso de gordura corporal (SBCBM, 2017). Contudo foi identificado três tipos de procedimentos que são divididos nos seguintes grupos: Videolaparoscopia, robótica e endoscópico.

Ademais, o pré-operatório é uma fase que antecede a cirurgia bariátrica, sendo

importante para os pacientes que vão se submeter a cirurgia pois potencializa tanto a segurança quanto os resultados (SBCBM, 2017). Durante o processo é necessário que o paciente realize uma série de exames, sendo eles: endoscopia digestiva, ultrassom abdominal e exames laboratoriais. Além desses exames, é preciso passar por consultas com alguns profissionais obrigatórios como: cirurgião, cardiologista, psiquiatra, psicólogo, nutricionista (SBCBM, 2017), endocrinologista, pneumologista (CFM, 2017 citado por Toledo et al, 2023). Segundo Flores, este processo tem como objetivo investigar se a pessoa está apta a realizar a cirurgia, principalmente com o psicólogo, pois ele é responsável pela avaliação psicológica (Joaquim et al,2019).

Segundo Oliveira (2023), o psicólogo tem como função nesta fase direcionar e atender o paciente para uma avaliação psicológica, pois somente assim será possível dizer se o paciente está apto ou não a realizar tal procedimento. Dessa forma, para Melo (2020) é importante analisar detalhadamente todos os fatores de risco, como: peso, tentativas de dieta, hábitos alimentares, exercícios, estresse e outros fatores, pois qualquer um deles pode considerar uma pessoa inelegível para a realização da cirurgia bariátrica, além de outras condições como: saúde mental, histórico de transtornos de compulsão alimentar periódica, abuso de substâncias, ansiedade, depressão grave, esquizofrenia, transtorno bipolar grave, entre outros distúrbios que podem influenciar à um laudo ilegível para a realização do procedimento.

O OLHAR DA SAÚDE E DA ESTÉTICA E SUA RELAÇÃO COM A OBESIDADE E A CIRURGIA BARIÁTRICA

Ao longo da história e em diversas culturas, o ganho de peso era considerado como um sinal de prosperidade e saúde, sendo um sinal de beleza para as mulheres (Benedetti, 2003 citado por Moliner et al., 2008), dessa forma houve mudanças de concepção no qual tornou o corpo magro como um padrão de beleza e de '*boa forma*' contemporâneo ocidental (Goellner, 2003; Vasquez, 2004; Martins, 2004; Azevedo, 2004 citado por Moliner et al., 2008). Assim o sofrimento que é enfrentado pelos obesos está de certa forma associado ao preconceito na vida afetiva e profissional (Puhl, 2001; Brownell, 2001 citado por Moliner et al, 2008).

Para Toledo et al. (2023), apud O'Brien et al. (2019) a cirurgia bariátrica pode ser vista pelos pacientes como uma maneira rápida para aqueles que procuram resultados de emagrecimento, por isso é um dos tratamentos mais procurados. Ela resulta numa perda de peso significativa, no qual acaba levando a melhoria de várias doenças que estão relacionadas (Bai et al., 2022; Gloy et al., 2013; Hasan et al., 2020 citado por Peres, 2023). Segundo Toledo et al. (2023), a obesidade seria uma alteração do peso corporal e a cirurgia poderia causar uma rápida alteração, sendo um fator determinante para a construção de sentimentos, comportamentos, pensamentos e principalmente as crenças que estão relacionadas ao corpo.

Não se trata apenas de doenças, como visto anteriormente. De acordo com Marchesini (2010), algumas influências que levam os indivíduos a buscar o procedimento cirúrgico são permeadas por retornos sociais, padrões estéticos e até mesmo pelo desejo psicológico de mudança de vida. No entanto, quando essas mudanças são concretizadas, não existem garantias de satisfação existencial. Isso contribui para a compreensão das influências que De Paula (2017) menciona sobre os sentidos que cercam a busca pelo corpo belo e perfeito, caracterizada por uma busca incessante pelo corpo magro, tornando-o uma representação tanto de saúde quanto de beleza.

Nesse contexto, a ideia de “máscaras” propostas por Claveul emerge como uma reflexão profunda sobre a identidade e a percepção corporal. Mesmo após a realização da cirurgia bariátrica, muitos indivíduos não se sentem completos. Diante dos artigos de De Paula, é possível compreender como funciona a ideia das “máscaras” de Claveul, onde é uma reflexão de que mesmo após a cirurgia bariátrica o indivíduo não se sente completo precisando realizar outros procedimentos para atingir o ideal de padrão corporal para encontrar sua representação de corpo belo e perfeito (Claveul, 1978, citado por De Paula, 2017).

Essa metáfora das “máscaras” é relevante ao se considerar que, por mais que os indivíduos optem por realizar a cirurgia bariátrica como forma de perder peso é melhorar a qualidade de vida, conforme Souza et al. (2023), a cirurgia também contribui para a diminuição das comorbidades e do risco de mortalidade. É importante destacar que a obesidade pode ter causas multifatoriais, com correlações potenciais a motivos

emocionais, ansiogênicos e até mesmo à compulsão alimentar. Assim, conforme as reflexões De Paula (2017), a realização da cirurgia bariátrica pode ter uma forte influência estética, levando a percepção de que os aspectos psicológicos relacionados à obesidade estão intimamente ligados aos peso. Essa situação, por sua vez, representa uma oportunidade de recomeçar a vida, permitindo que os indivíduos não se sintam diferentes dos outros em função de seu corpo, pelo fator da exclusão social.

Além da melhoria pela qualidade de vida, Souza et al. (2023) afirmou que indivíduos que optam pela cirurgia bariátrica também tem como objetivo a reconstrução da sua autoestima e as concepções que têm da sua imagem corporal, diante das pressões, preconceitos e do padrão de beleza que é imposto pela sociedade como uma forma de (re)estabelecer o convívio social. Sendo assim, a busca por atingir o modelo de corpo internalizado, pode desenvolver comportamentos que afetam a saúde mental e física (Amaral et al., 2014 citado por Toledo et al., 2023), dessa forma Marchesini (2010) afirma que a obesidade não afeta somente a imagem corporal como são causadoras das doenças mentais, principalmente a depressão e ansiedade.

A obesidade tende a apresentar certos distúrbios associados com a maneira como sentem, comportam, pensam e experimentam em seus corpos. Ocasionalmente, a obesidade é tratada com preconceito e discriminação, o que acaba interligando algumas percepções do obeso aos sentimentos de baixa autoestima, dificuldades nos relacionamentos sociais e afetivos, privações na realização de atividades diárias (Williams et al., 2017 citado por Portela, 2023). Por isso ela surge como uma representação mental significativa no impacto psicológico o que acaba refletindo na ansiedade, na depressão, na percepção negativa dos sujeitos e nos distúrbios da imagem corporal (Flores, 2014; Santos et al., 2012; Sarwer et al., 2019 citado por Portela et al., 2023).

Partindo dessa Perspectiva é imprescindível trazer o conceito de saúde, que segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1946, a saúde foi definida como *“um estado completo de bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de uma doença ou enfermidade”* (Ministério da Saúde, 2020). Conforme De Paula (2017), a relação de corpo e saúde, traduz os questionamentos se materializando nos sentidos da estética, existindo duas formações discursivas sendo elas a da saúde e a da beleza,

diante disso temos o olhar do médico através das escalas do IMC e o olhar do padrão de beleza que valoriza as curvas e o corpo magro.

A obesidade pode ser considerada como uma forma de sofrimento pelo ganho de peso, no qual pode estar relacionado com alguns escapes. Ou seja, a ideia do corpo obeso pode servir como uma limitação do gozo pois o comer em excesso serviria como solução de tal encontro traumático, diante disso é importante compreender que alguns casos de obesidade consistiria na operação como solução para impedir a desorganização psíquica. (Antunes et al., 2012 citado por Nespoli et al., 2016).

Segundo o ponto de vista de Appart, Tourneurs e Reynaert (2007) a imagem corporal de uma pessoa obesa pode ser “*desfocada*”, devido aos seus contornos corporais não estarem integrados de forma dimensional do seu esquema corporal. Dessa forma, após a cirurgia bariátrica a pessoa deixa de ser obesa e conseqüentemente sente a satisfação pela perda de peso, entretanto pode ter dificuldades para se reconhecer e se identificar diante do corpo magro, apresentando estranheza o que acaba mantendo a imagem corporal anterior, o obeso, sobreposta em seu corpo atual, o magro (Moliner et al., 2008).

O PAPEL DO PSICÓLOGO E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DA CIRURGIA BARIÁTRICA

De acordo com Flores (2014), psicólogo além de pesquisador ao coletar os dados, é educador ao fornecer informações, terapeuta pois aumenta a motivação e acaba gerenciando as emoções que estão envolvidas durante a avaliação, apresentando diferentes papéis durante o processo da cirurgia bariátrica. Neste processo o psicólogo deve estar atento e investigar aspectos emocionais, psiquiátricos e cognitivos que podem influenciar os resultados da operação, desse modo, para se ter um resultado favorável é necessário recursos para obter informações deste paciente e do seu funcionamento psicológico como uma entrevista clínica e testagens psicológicas. O Conselho Federal de Medicina (2013), menciona que o psicólogo e/ou psiquiatra que fazem parte da equipe multidisciplinar precisa compreender e investigar a ausência de uso de substâncias, dos quadros psicóticos ou demenciais, assim como se o paciente possui nível intelectual e

cognitivo da compreensão acerca dos riscos da operação e quais os cuidados inerentes a esse procedimento tanto no pré-operatório quanto no pós-operatório.

Sendo considerado como um aliado para os demais profissionais da equipe multidisciplinar por trazer uma compreensão acerca das transformações diante da perda de peso que é acarretada pela cirurgia bariátrica, dessa forma, será possível que o paciente se torne responsável na criação da nova identidade através de meios como o descobrimento de novas possibilidades e de seus limites (Nóbrega, 2011; Tavares, 2003 citado por Morais et al., 2023).

O psicólogo durante o processo de avaliação e do procedimento para a cirurgia bariátrica, precisa considerar qual significado da alimentação e da obesidade tanto para o paciente quanto para a família, pois é através dos recursos utilizados que se maneja quais os limites e os sentimentos que geram desconforto e frustração. Por conseguinte compreender a importância e as expectativas perante os fatores de decisão em se submeter à cirurgia bariátrica (Travado et al., 2004; Bouchwitz et al., 2005; Greenberg et al., 2005; Wadden; Sarwer, 2006; Gleiser; Candemil, 2006 citado por Moliner et al., 2008).

A avaliação psicológica durante o procedimento da cirurgia bariátrica tem como objetivo identificar quais os fatores de risco que podem interferir em um bom prognóstico, visto que existem variáveis psicológicas sendo alguns: a ansiedade, a personalidade, a imagem corporal, comportamento alimentar, autoestima, histórico de trauma/abuso, depressão, ideação suicida, entre outros, que podem se apresentam como preditores durante o tratamento da obesidade, precisando ser avaliadas de forma minuciosa para diminuir ou até mesmo evitar as probabilidades de intercorrências após o procedimento (Almeida et al., 2002; Anaruma, 1995; Lucena et al., 2010; Nóbrega, 2011 citado por Morais et al., 2023). Em 2004, Fandiño et al. nos estudos de Moliner et al. (2008), considerou não existir contraindicação psiquiátrica importante na realização da avaliação e do tratamento prévio do transtorno psiquiátrico, entretanto em 2014, Flores, concluiu nos seus estudos que os problemas psiquiátricos devem ser considerados como a principal contraindicação para a realização da cirurgia bariátrica.

DISCUSSÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2023), a obesidade é definida como o excesso de gordura corporal que pode acarretar prejuízos à saúde, com isso Wanderley e Ferreira (2010) indicam que para um diagnóstico de obesidade foi estipulado um parâmetro que é medido através do IMC (Índice de Massa Corporal).

O Ministério da Saúde (2022) aponta que a obesidade vem atingindo milhões de pessoas no Brasil, estando relacionado a causas multifatoriais com motivos emocionais, ansiosos e até mesmo ser geradora da compulsão alimentar. Com isso, no ponto de vista De Paula (2017), a realização da cirurgia bariátrica tem uma influência estética que acarreta numa representação de recomeçar a vida sem se sentir diferentes dos outros pelo fator da exclusão social, considerando que a obesidade tem como aspecto psicológico o fator do peso.

Diante dessa dimensão da representatividade da cirurgia bariátrica no vida do obeso, é preciso compreender que surge o fator histórico cultural onde há mudanças de concepções do corpo magro como um padrão contemporâneo ocidental de beleza e de 'boa forma' (Goellner, 2003; Vasquez, 2004; Martins, 2004; Azevedo, 2004 citado por Moliner et al., 2008). Assim percebendo que o sofrimento enfrentado pelo obeso está relacionado ao preconceito (Puhl; Brownell, 2001 citado por Moliner et al., 2008) e discriminação que está interligado as percepções do obeso com a as dificuldades de relacionamentos sociais e afetivos, a baixa autoestima e as privações na realização das atividades diárias (Williams et al., 2017 citado por Portela, 2023), ocasionando sentimentos de fracasso e de culpabilização pelo excesso de peso. Deste modo, esses aspectos associados com ideias sociais relacionados ao corpo, contribuem para a construção da identidade e da imagem corporal (Goellner, 2003 citado por Moliner et al., 2008).

Para autores como Devlin et al. (2000), Garrido Jr. (2004), Santos (2005) apud Molinet et al. (2008), um dos métodos mais eficazes para o tratamento da obesidade mórbida e aquelas doenças associadas é a cirurgia bariátrica. No entanto, para os autores Marchioli (2005), Silva (2005) apud Flores (2014) o aumento da procura pela cirurgia bariátrica está relacionado à substituição do carácter cirúrgico para o estético, indicando

uma necessidade de explorar os fatores implicados na decisão da realização do procedimento.

Dessa forma, para Toledo et al. (2023), a obesidade é vista como uma alteração do peso corporal, enquanto a cirurgia bariátrica causa uma rápida modificação na imagem corporal do indivíduo. Essa transformação é considerada um fator determinante na construção de sentimentos, comportamentos, pensamentos e crenças relacionados ao corpo.

Contribuindo para essa visão, Souza et al. (2023), evidencia que os indivíduos optam pelo procedimento como uma forma de melhoria na qualidade de vida adicionando como objetivo uma reconstrução da autoestima e concepções diante da imagem corporal, principalmente das pressões, preconceitos e padrões de beleza que são impostos pela sociedade servindo como uma forma de (re)estabelecer o convívio social que lhe foi retirado pela exclusão social diante do ser obeso. Sendo assim, na busca de atingir o modelo de corpo internalizado, pode-se desenvolver comportamentos que afetam a saúde mental e física do indivíduo (Amaral et al., 2014 citado por Toledo et al., 2023).

Marchesini (2010) contribui indicando que as influências que levam os indivíduos na decisão de realizar o procedimento estão calcadas pelos retornos sociais, pelos padrões estéticos e pelo desejo psicológico de mudança de vida, no qual não existem garantias após serem concretizados que haverá a satisfação existencial. Assim como Travado et al. (2004) e Flores (2014), indicam que os indivíduos depositam suas esperanças e expectativas de mudança em vários âmbitos de sua vida diante da realização de tal procedimento.

É durante a fase pré-operatória da cirurgia bariátrica que é feita a coleta de exames e consultas com diversos profissionais (SBCBM, 2017). Segundo Flores (2014), esta fase tem suma importância pois tem como objetivo investigar se a pessoa está apta ou não a realizar a cirurgia. Oliveira (2023), descreve o psicólogo como um dos profissionais da equipe multiprofissional que irá acompanhar o paciente nesta fase, tendo como função atender e direcionar o paciente para que seja realizada uma avaliação psicológica. Ele precisará compreender e investigar a ausência de uso de substâncias, quadros psicóticos

ou demenciais, o nível intelectual e cognitivo diante dos riscos e cuidados da operação, compreender o significado da alimentação e da obesidade, saber manejar os limites e sentimentos perante ao desconforto e a frustração, assim como a importância e suas expectativas (Travado et al., 2004; Bouchwitz et al., 2005; Greenberg et al., 2005; Wadden; Sarwer, 2006; Gleiser; Candemil, 2006 citado por Moliner et al., 2008).

Deste modo, a avaliação psicológica tem como objetivo identificar fatores de risco que visam interferir em um bom prognóstico, analisando variáveis como: Personalidade, ansiedade, imagem corporal (Almeida et al., 2002; Anaruma, 1995; Lucena et al., 2010 Nóbrega, 2011 citado por Moraes et al., 2023), comportamento alimentar, autoestima, histórico de trauma/abuso, depressão, ideação suicida, e principalmente uma das contraindicações, os problemas psiquiátricos (Flores, 2014). Para Flores (2014), o papel do psicólogo que realiza uma avaliação psicológica é investigar diversos aspectos da vida do paciente, para determinar sua prontidão para a operação e educá-lo sobre as mudanças que implicará através do procedimento, utilizando recursos para tal finalidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca pela cirurgia bariátrica não se limita apenas a questões de saúde, mas também envolve aspectos estéticos e sociais, surgindo um aumento significativo no diagnóstico da obesidade, conseqüentemente na busca de tratamentos cada vez mais eficazes. Sendo uma condição que afeta significativamente a qualidade de vida, estando fortemente ligada aos riscos de desenvolvimento de diversas comorbidades.

Contudo intervenções como, dietas e exercícios físicos tornam-se cada vez mais insuficientes para a reversão do quadro de obeso e de sobrepeso. Nesse contexto, a cirurgia bariátrica surge como uma das alternativas eficazes, proporcionando uma rápida alteração corporal, controlando o peso e a melhoria da qualidade de vida. Além de impactar na reestruturação social do indivíduo.

O papel do psicólogo é imprescindível nesse processo, atuando desde a avaliação pré-operatória, identificando possíveis fatores de risco e preparando o paciente

emocionalmente, até o acompanhamento pós-operatório, auxiliando na construção da nova identidade e na adaptação às mudanças físicas e emocionais. A obesidade e a cirurgia bariátrica estão relacionadas com algumas doenças de fatores psicológicos que são causadoras de sofrimento, por este motivo gera o interesse e a investigação sistemática sobre os aspectos psicológicos, psicossociais e psiquiátricos de tal temática.

Apesar de que existam poucos estudos, teses e monografias no contexto sobre o papel do psicólogo com relatos sobre as práticas das abordagens que faz-se necessário durante o pré-operatório, é possível compreender que o psicólogo se torna um profissional importante para a equipe multidisciplinar. Sua atuação é crucial para avaliar se a decisão pela cirurgia bariátrica vai além da busca por um corpo ideal de corpo perfeito, evitando que esteja fundamentada em um pretexto ilusório de melhoria da qualidade de vida exclusivamente pelo argumento da saúde.

Apesar da relevância do trabalho do psicólogo no contexto da cirurgia bariátrica, ainda existem lacunas quanto às suas práticas e à compreensão biopsicossocial envolvida. A escassez de estudos integrados reforça a necessidade de pesquisas que aprofundem o entendimento do papel do psicólogo, otimizando sua atenção e os resultados cirúrgicos. Acredita-se que a busca deva se concentrar em compreender melhor as especificidades da atuação do psicólogo durante as diferentes fases do processo, bem como investigar as abordagens psicológicas mais eficazes para a preparação emocional dos pacientes. Assim explorando a relação entre aspectos estéticos, sociais e de saúde na decisão pela cirurgia, além de suas implicações a longo prazo no bem-estar e na qualidade de vida.

Dessa forma, seria possível desenvolver uma compreensão mais abrangente e integrada da obesidade e do tratamento cirúrgico, contribuindo para a melhoria das práticas do psicólogo nesse contexto.

AGRADECIMENTOS

Chegamos ao fim de mais um capítulo das nossas vidas. Cheios de adversidades,

dificuldades e momentos de pânico, surgiram também os momentos de felicidade, de gratidão e de alívio. Foi nesse período que surgiu uma amizade, que esperamos ser duradoura, pois foi onde obtivemos uma força inexplicável para chegarmos até aqui. Hoje, nossos agradecimentos vão, em primeiro lugar, a Deus, que guiou por um caminho onde encontramos força, fé, alegria e paciência. Mesmo nos momentos de dificuldades e lágrimas, fomos capazes de superar mais uma batalha graças à sua presença constante em nossas vidas.

Também estendemos nossos agradecimentos aos nossos pais, mães, irmãos e irmãs, que, além de serem família, se tornaram nosso apoio nos momentos que parecia não haver mais saída. São essas pessoas os pilares que nos sustentaram diariamente, com suas palavras sábias, motivações, conforto incondicional, carinho, as discursões contrutivas, os abraços nos momentos necessários, e acima de tudo, a imensidão de sua presença em nossas vidas. Além deles, há aqueles que contribuíram não só para este trabalho, mas também para o nosso crescimento pessoal e profissional durante esta jornada. Mas também para o nosso crescimento pessoal e profissional ao longo dessa jornada.

A nossa orientadora, que esteve presente em cada fase deste artigo, proporcionando aprendizado, dinamismo, troca de ideias e correções essenciais, permitindo-nos alcançar o nosso máximo. A ela, nossa eterna gratidão, por nos guiar em um caminho de aprendizado que inicialmente parecia desafiador, mas que, sob sua orientação, se tornou uma fonte de inspiração.

Por fim, gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão a todos os docentes que compartilharam seu conhecimento de forma tão especial, especialmente aos que nos acompanharam ao longo dessa trajetória. Somos imensamente gratas pela oportunidade de tê-los ao nosso lado, durante nossa jornada acadêmica no curso de psicologia.

“O encontro de duas personalidade é como o contato entre duas substâncias químicas: se alguma reação ocorrer, ambas são transformadas.”

- **Carl Jung**

REFERÊNCIAS

ABESO – Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica. **Até 2035, um em cada 4 adultos conviverá com a obesidade no mundo.** 03 mar. 2023. Disponível em: <https://abeso.org.br/ate-2035-um-em-cada-4-adultos-convivera-com-a-obesidade-no-mundo/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

DE FRANÇA, Thaaty Burkle Hercowitz. **A função do Psicólogo na Equipe de Cirurgia Bariátrica.** Disponível em: <http://objdig.ufrj.br/96/teses/813756.pdf> . Acesso em: 24 Abr. 2024.

DE OLIVEIRA, Gabriela Barros. **A avaliação psicológica frente ao contexto de cirurgia bariátrica: uma revisão narrativa da literatura.** Revista Multidisciplinar em Saúde, v. 4, n. 3, p. 463-468, 2023. Disponível em: <https://editoraintegrar.com.br/publish/index.php/remss/article/view/3986/581> . Acesso 25 Fev. 2024.

DE PAULA, Thaís Silva Marinheiro. **O olhar de si e do corpo: sujeitos em discurso sobre cirurgia bariátrica.** 2017. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59142/tde-19072017-160057/publico/DISSERTACA_O_THAIS_SILVA_MARINHEIRO_DE_PAULA.pdf. Acesso em: 18 mar. 2024.

FAGUNDES, Maria Anobes Bonet Grespan; CAREGNATO, Rita Catalina Aquino; SILVEIRA, Luiza Maria de Oliveira Braga. **Variáveis psicológicas associadas à cirurgia bariátrica.** Aletheia, v. 49, n. 2, 2016. Disponível em: <http://posgrad.ulbra.br/periodicos/index.php/aletheia/article/view/3756/2738> . Acesso 25 Fev. 2024.

FLORES, C. A. **Psychological assessment for bariatric surgery: current practices.** ABCM. Arquivos Brasileiros De Cirurgia Digestiva. São Paulo, 27, 59-62. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abcd/a/mpSh4vswsHYh9Lp3rVj6rC/?lang=en#> . Acesso em: 26 Ago. 2024

GODOY, Arilda Schmidt. **Pesquisa qualitativa tipos fundamentais.** Revista de Administração de Empresas, v. 35 (3), 20-29, 1995 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVvYDBgdb/?format=pdf> . Acesso 19 Mai. 2024.

GOV - Ministério da Saúde. **O que significa ter saúde?** Ministério da Saúde. (2020, ago. 07). Disponível em: <https://www.institutopauloreis.com.br/o-que-pode-impedir-a-cirurgia-bariatrica/>. Acesso em: 15 mai. 2024.

GOV - Ministério da Saúde. **Obesidade 4 de Março.** Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/promocao-da-saude/fact-sheet-obesidade> . Acesso 08 Mar. 2024.

JOAQUIM, Bianca Oliveira; BASSETTO, Juliane Angelina; CASTRO, Mariana Pagano; POLLI, Gislei Mocelin. **Avaliação psicológica pré-cirurgia bariátrica: a experiência dos pacientes.** Bol. - Acad. Paul. Psicol., São Paulo, v. 39, n. 96, p. 109-117, jun. 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-711X2019000100011&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 13 mai. 2024.

A Rede D'or. **“Calculadora de IMC (e peso ideal).”** Tua Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/calculadora/imc/> . Acesso 15 Abr. 2024.

MARCHESINI, Simone. **Acompanhamento psicológico tardio em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica.** 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/abcd/a/wQnqWYjQmwQkmR7SpQ9xPvm/abstract/?lang=pt#>. > Acesso em: 15 Mar. 2024.

MARIANO, Stacieski; MELO, Paulo Reis Esselin de. **O que pode impedir a cirurgia bariátrica?** Instituto Paulo Reis, nov. 30, 2020. Disponível em: <https://www.institutopauloreis.com.br/o-que-pode-impedir-a-cirurgia-bariatrica/> . Acesso em 11 nov. 2024.

GOV - Ministério da Saúde. **“O impacto da obesidade.”** Ministério da Saúde, 07 Jun. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-queroter-peso-saudavel/noticias/2022/o-impacto-da-obesidade> . Acesso 01 Mar. 2024.

MOLINER, Juliane de; RABUSKE, Michelli Moroni. **Fatores biopsicossociais envolvidos na decisão de realização da cirurgia bariátrica.** (2008) Teoria e Prática, 10(2),44-60. ISSN: Recuperado de: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=193817427004> . Acesso em: 7 Set. 2024.

MORAIS, Maria Mabel Nunes de; GOES, Rachel Medeiros de. **Cirurgia Bariátrica e Obesidade: a importância do acompanhamento psicológico.** Revista Psicologia em Pesquisa. v. 17. n. 2 (2023). Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/psicologiaempesquisa/article/view/33758> . Acesso em: 11 Nov. 2024

NESPOLI, Natália Salviato; NOVAES, Joana de Vilhena. **Sobre os descaminhos que levam a cirurgia bariátrica: corpo, trauma e sofrimento psíquico.** Polêmica, v. 16, n. 4, p. 031-043, 2016. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/polemica/article/view/26455/19007> . Acesso 11 Mai. 2024.

NOVELLE, Julia M.; ALVARENGA, Marle S. **Cirurgia bariátrica e transtornos alimentares: uma revisão integrativa.** Jornal Brasileiro de Psiquiatria, v. 65, p. 262-285, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/CwhqrDxQ45fCBcXNP7gmT7P/?format=pdf> . Acesso 10 Abr. 2024.

PERES, Eduarda Oliveira. **Cirurgia bariátrica: uma revisão de escopo a partir da saúde coletiva.** 2023. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/35881/1/2023_EduardaOliveiraPeres_tcc.pdf . Acesso em: 09 de Abr. 2024.

PINTO, Lorena Santos et al. **Representações Sociais da Beleza e da Saúde entre Mulheres com Obesidade.** Psicologia Argumento, v. 38, n. 100, p. 290-315, 2020. - Sobre saúde. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/psicologiaargumento/article/view/26469/pdf> . Acesso 15 Mar. 2024.

PORTELA, Juliana Gomes et al. **Aspectos da imagem corporal de mulheres em processo pré e pós-cirurgia bariátrica.** ciências do esporte e educação física: contribuições contemporâneas em pesquisa-volume 2, v. 2, n. 1, p. 38-54, 2023. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/231115001.pdf> . Acesso em 01 Mar. 2024

ROCHA, Livia Janine L. F; VILHENA, Junia de; NOVAES, Joana de Vilhena. **Obesidade mórbida: quando comer vai muito além do alimento.** Psicologia em Revista, v. 15, n. 2, p. 77-96, 2009. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/psicologiaemrevista/article/view/P.1678-9563.2009v15n2p77/870> . Acesso em: 20 Mar. 2024.

SBCBM - Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. **“Brasil registra aumento no número de cirurgias bariátricas por planos de saúde Brasil e queda pelo SUS.”** Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, 25 de Jul. 2023, <https://www.sbcm.org.br/brasil-registra-aumento-no-numero-de-cirurgias-bariatricas-por-planos-d-e-saude-brasil-e-queda-pelo-sus/> . Acesso 01 Mar. 2024.

SBCBM - Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. **“Obesidade atinge mais de 6,7 milhões de pessoas no Brasil em 2022.”** Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, 03 Mar. 2023. Disponível em: <https://www.sbcm.org.br/obesidade-atinge-mais-de-67-milhoes-de-pessoas-no-brasil-em-2022/> . Acesso 08 Mar. 2024.

SBCBM - Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. **“A Cirurgia Bariátrica.”** Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, 5 Out. 2017. Disponível em: <https://www.sbcm.org.br/a-cirurgia-bariatrica/> . Acesso 08 Mar. 2024.

SBCBM - Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. **“Cirurgia Bariátrica - Técnicas Cirúrgicas.”** Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, 5 Out. 2017. Disponível em: <https://www.sbcm.org.br/a-cirurgia-bariatrica/> . Acesso 08 Mar. 2024.

SBCBM - Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. **“Pré-Operatório.”** Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, 5 Out. 2017. Disponível em: <https://www.sbcm.org.br/a-cirurgia-bariatrica/> . Acesso 08 Mar. 2024.

SOUZA, Thaís Pereira de; MINODA, Angela Flavia Augusto; SOUZA, Gislaíne Alves de. **Obesidade e cirurgia bariátrica: uma revisão bibliográfica sobre a atuação da psicologia.** revista de trabalhos acadêmicos–universo belo horizonte, v. 1, n. 8, 2023. Disponível em: <http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=3universobelohorizonte3&page=article&op=viewFile&path%5B%5D=11866&path%5B%5D=6703> . Acesso 19 Fev. 2024.

TOLEDO, Alessandra Freitas Angelo et al. **Aspectos da imagem corporal de mulheres em processo pré e pós-cirurgia bariátrica.** Tese de Doutorado. Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/231115001.pdf> . Acesso em: 19 Abr. 2024

WANDERLEY, Emanuela Nogueira; FERREIRA, Vanessa Alves. **Obesidade: uma perspectiva plural.** Ciência & saúde coletiva, v. 15, p. 185-194, 2010. Disponível em: https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v15n1/a24v15n1.pdf . Acesso 14 Mar. 2024.

World Obesity. **“World Obesity Atlas 2024: No area of the world is unaffected by the consequences of obesity.”** World Obesity Federation, 2024. Disponível em:



<https://www.worldobesity.org/news/world-obesity-atlas-2024> . Acesso 08 Mar. 2024.